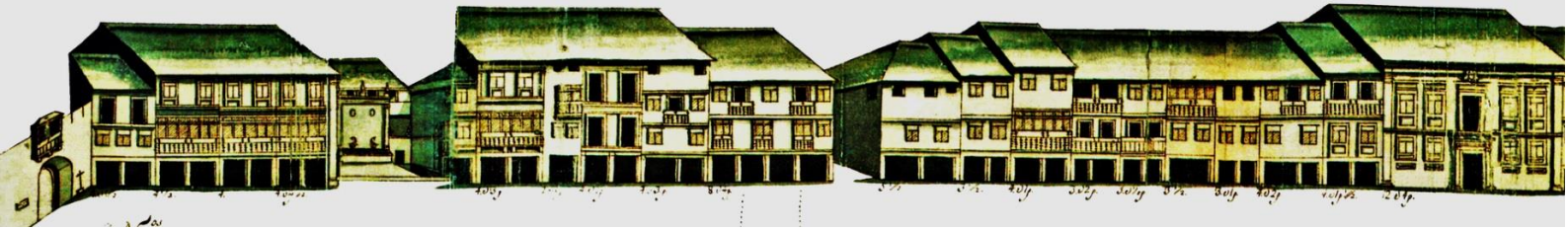


O desenho da arquitetura

VIII INTERNATIONAL SEMINAR SERIES ON THE HISTORY OF ARCHITECTURE. *Architectural Drawing.*



O Eng. Francisco Xavier Esteves e o projeto do edifício termal de Caldas das Taipas (1904-1908).

António José de Oliveira (CITCEM)

Palavras-chave

Caldas das Taipas; Termas; Desenhos.

Resumo

Nos finais do século XIX, a grande afluência de aquistas no estabelecimento termal de Caldas das Taipas (concelho de Guimarães) edificado de forma faseada entre 1818-1875, apresentava já sinais de saturação e a urgente necessidade de melhoramentos (grupo meridional, hoje denominado de “Banhos Velhos”).

A ideia da construção de um moderno edifício termal, no Campo da Lameira, aproveitando a captação do Poço Novo, remonta a 1896. Nesse ano, inserido no plano de melhoramentos do estabelecimento termal, o Engenheiro Manuel da Terra Pereira Viana, sob encomenda da Câmara, visitou o estabelecimento termal, bem como essa nascente. No seu relatório final, relata que a nascente do Campo da Lameira, poderia servir para abastecer um moderno estabelecimento ao abrigo de cheias do rio Ave, contendo banhos de emersão de 1ª classe, duches, com pulverizações e inalações.

Apenas em 1902, surge-nos a nível oficial, a primeira referência concreta à necessidade de edificação de um novo edifício no Campo da Lameira, adquirido pela autarquia em 1884. Na sessão camarária de 24 setembro 1902, foi apresentada uma proposta, para a nomeação de uma comissão responsável por estudar e organizar o plano de melhoramento das termas. Na sessão de 10 de dezembro de 1902, esta comissão apresenta o resultado dos seus trabalhos, propondo a edificação de um novo estabelecimento termal, proposta que foi aprovada por unanimidade.

O desenho da arquitetura

VIII INTERNATIONAL SEMINAR SERIES ON THE HISTORY OF ARCHITECTURE. *Architectural Drawing.*



A 13 de julho de 1904, é autorizado o pagamento de 300\$000 réis, a Francisco Xavier Esteves, engenheiro, da cidade do Porto, importância de despesa feita com os estudos e projetos de um novo estabelecimento termal das Caldas das Taipas, que satisfizesse “*as modernas exigências científicas*”. Com esta proposta, abria-se o caminho para a construção de um novo edifício (grupo setentrional, designado de “*Banhos Novos*”), inaugurado precisamente há 115 anos, projetado por um engenheiro de renome nacional e para o arrendamento da exploração das nascentes termais a particulares. Em 2015, este edifício termal é alvo de uma última requalificação. Nesta comunicação apresentaremos, a memória descritiva e justificativa, medições e caderno de encargos, os desenhos de plantas e alçados deste edifício da autoria do Eng. Francisco Xavier Esteves, aprovados a 23 de novembro de 1905.

António José de Oliveira

Licenciado em Ciências Históricas. Mestre em História e Cultura Medievais. Doutorado em História da Arte Portuguesa. Investigador do CITCEM. Docente do Quadro do Agrupamento de Francisco de Holanda. Formador em Formação Contínua de Professores. Presidente da Direção da Associação “*Amigos do Museu de Alberto Sampaio*”. Vice-Presidente da Muralha-Associação de Guimarães para a Defesa do Património. Secretário da direção do Grupo de Amigos do Paço dos Duques e Castelo de Guimarães. Tesoureiro da Direção da Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL. Membro do Conselho Científico do Museu de Agricultura de Fermentões. Coordenador científico da monografia “*500 anos da Misericórdia de Guimarães*”. Orientou cursos livres ligados à Arte da Talha e à Arquitetura Civil e Religiosa de Guimarães. Conferencista em encontros científicos nacionais e internacionais. Coordenou diversas visitas guiadas ao património edificado vimaranense.